

TOLEDO, Conceição Arruda. Selos
comemorativos ainda. Diário do Povo,
Campinas, 23 mar., 1974.

Selos comemorativos ainda

Diário do Povo
23.3.74

CONCEIÇÃO ARRUDA TOLEDO

A 26 de janeiro último escrevi neste jornal um artigo intitulado "Selos Comemorativos", reclamando da desatenção dos poderes públicos a respeito da omissão do bicentenário de Campinas na emissão do selo comemorativo daquela efeméride, e fiz, ainda que leiga no assunto, algumas sugestões; inclusive, passei a responsabilidade de batalhar para a consecução do referido objetivo ao Deputado federal Francisco Amaral, não só pelas facilidades provenientes do seu cargo, como também por haver sido ele bem sucedido anteriormente, quando solicitado a colaborar em situação análoga.

Pois bem, o nobre e operante político campinense não demorou em tomar as primeiras providências junto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, recebendo daquela entidade a seguinte resposta, da qual teve a gentileza de enviar-me uma cópia: "Senhor Deputado. / Em referência à mensagem datada de 4 de fevereiro de 1974, tenho o prazer de esclarecer a V. Sa., conforme solicitação, que, ao tomar a decisão de não incluir na programação de selos comemorativos para 1974 uma emissão comemorativa ao bicentenário da cidade de Campinas, foi levado em consideração pela Comissão Filatélica da ECT, composta por representantes do Ministério das Comunicações, da Educação e Cultura, das Relações Exteriores e por artistas plásticos, presidentes de entidades filatélicas e pela Diretoria desta Empresa, o fato de que não é norma da ECT emitir selos alusivos a centenários e bicentenários de fundação de cidades, pois o número de solicitações neste sentido é bastante grande, não havendo, desta forma, possibilidade de atendimento a todos os requerimentos. Assim sendo, procurando não abrir precedentes ou exceções, ficou estabelecido pela Diretoria da Empresa que seriam indeferidos todos os pedidos de emissões de selo nestas condições. / Esperando ter esclarecido de maneira suficiente o solicitado por V. Sa., aproveito a oportunidade para colocar a ECT à inteira disposição. / Atenciosamente, / Haroldo Corrêa de Mattos / Presidente".

Dessa forma, Campinas perde mais uma excelente ocasião promocional, comprovando a sua "pouca sorte", conforme comentários do responsável pela coluna filatélica de um dos jornais da cidade, que, depois de afirmar que a Prefeitura Municipal, "de maneira correta ou não, interessada ou não, tentou conseguir a emissão", concluiu contraditoriamente que "somente a Comissão Artística da EBCT conseguiria o motivo para o selo, mas uma proposta para se trazer aqui alguém pertencente a ela, e com a referida finalidade, foi afastada porque um convite a tais artistas ou a um deles, seria onerosa para os cofres municipais".

Pelo visto, o interesse da Prefeitura não foi dos maiores... Não seriam aqueles gastos que iriam por em jogo as finanças municipais, sempre pródigas quando se trata de promoções políticas em jornais, revistas e outros órgãos de comunicação...

Já ouvi comentários irônicos de que as comemorações do bicentenário vão restringir-se a "uma bela missa" e ao Congresso dos Municípios, durante o qual, obviamente, muita promoção política será feita!... (Acrescente-se, agora, a realização do concurso Miss São Paulo, cujo contrato já foi assinado por S. Exa., que entregou à Placard a "insignificante" importância de 89 mil cruzeiros — como parcela inicial!!)

Que pena! Tanta coisa boa programada pela Comissão e pelas sub-comissões do bicentenário, e que pela incompreensível restrição das verbas a elas destinadas, irão ficar apenas no papel!

Se as verbas previstas constaram do orçamento de 1974 para aqueles fins, não venham alegar agora que elas inexistem. Qual seria o seu novo destino? É de prever-se...

Apesar das sugestões por mim oferecidas serem "bastante idealistas" (graças a Deus, seria incapaz de sugerir qualquer coisa calculadamente ou por interesses pessoais), continuo pensando que não podemos desistir tão facilmente. Afinal, Campinas não é uma cidade qualquer: sua importância vem sendo decisiva para a vida nacional desde seus primórdios. Continuo a pensar que os poderes públicos devem recorrer categórica e incisivamente junto à EBCT a fim de fazê-los "abrir exceção". E as pessoas especializadas em filatelia precisam pressionar aquele órgão e, ao invés de defender, instigar a Prefeitura a agir, a trazer alguém, mesmo à custa de gastos muito bem empregados, para estudar a maneira como poderá ser solucionado o assunto, porque do contrário, não vai mesmo sobrar NADA para Campinas! Apesar de toda a boa vontade de uns, do idealismo de outros, e do desejo de todos nós que queremos tudo para ela...

Agradeço ao Deputado Francisco Amaral a presença e a atenção que dispensou à solicitação, mas peço-lhe que não desista, somando aos nossos os seus eficientes esforços.